

Ensaio de Qualidade de Trigo no Paraná – Safra 2005: Aspectos Gerais

Miranda, M.Z. de¹; Guarienti, E.M.¹; Scheeren, P.L.¹; Dotto, S.R.²; Brunetta, D.²; Bassoi, M.²; Campos, L.A.³; Franco, F.⁴; Rosa Filho, O.⁵; Rosa, A.⁵; Almeida, J.⁶

O Ensaio de Qualidade de Trigo da safra 2005 foi constituído por 31 cultivares (Alcover, Trigo BR 18-Terena, BRS 194, BRS 208, BRS 210, BRS 220, BRS 229, BRS 248, BRS 249, BRS Camboatá, BRS Guabiju, BRS Timbaúva, CD 104, CD 106, CD 107, CD 108, CD 110, CD 111, CD 112, CD 113, CD 114, CD 116, Iapar 78, IPR 84, IPR 85, IPR 109, IPR 110, Ônix, Safira, Supera e Vanguarda), todas com 1%, ou mais, de disponibilidade de semente no Paraná, sendo os resultados apresentados por região tritícola (RT). Cada detentor de cultivares foi responsável pela condução do experimento em determinado local e sua caracterização quanto à qualidade tecnológica. Os ensaios tiveram três repetições para cada tratamento. A colheita foi escalonada, conforme a maturação das cultivares. Os ensaios de Londrina/Warta, Cambará e Astorga (RT6), Palotina e Ventania (RT7) e Ponta Grossa (RT8) foram colhidos, mas os de Cascavel (RT7) e de Guarapuava (RT8), foram perdidos. Para avaliar a qualidade tecnológica foram realizados os seguintes testes: peso do hectolitro - PH (kg/hl); peso de mil grãos; número de queda; glúten úmido e glúten seco; alveografia [força de glúten - W ($\times 10^{-4}J$)], tenacidade, extensibilidade, relação tenacidade/extensibilidade e índice de elasticidade; farinografia [dados de somente alguns locais - absorção de água e estabilidade - EST (min)]; e cor Minolta (luminosidade - L^* , a^* e b^*). Foram encontrados valores de PH ≥ 80 , em 23 cultivares na RT6, em 8 na RT7, e em nenhuma da RT8; valores de $W \geq 250$, em 25 cultivares na RT6, em 14 na RT7, e em nenhuma na RT8; e valores de EST ≥ 13 , em 13 cultivares na RT6, em 2 da RT7; e na RT8, não foi determinada (ND). Alguns destaques entre as cultivares, com maior força de glúten e/ou estabilidade, foram: na RT6, BRS Guabiju ($W = 501$; $EST = 14,28$) e Safira ($W = 364$; $EST = 22$); na RT7, BRS Guabiju ($W = 426$; $EST = 10,20$) e CD 111 ($W = 348$; $EST = 35,90$) e na RT8, CD 108 ($W = 235$; $EST = ND$) e Safira ($W = 202$; $EST = ND$). A RT teve importante influência sobre a qualidade tecnológica, pois, em geral, para a mesma cultivar, os parâmetros qualitativos foram superiores na RT6, intermediários na RT7 e inferiores na RT8. Dependendo do uso final a que se destina, pode-se definir o trigo ideal para cultivo no Paraná, pois as cultivares

¹ Pesquisador Embrapa Trigo – Rod. BR 285, km 294, Cx.P. 451, 99001-970 P. Fundo, RS.

² Pesquisador Embrapa Soja – Rod. Carlos J. Strass, Cx.P. 231, 86001-970 Londrina, PR.

³ Pesquisador IAPAR – Rod. Celso Garcia Cid, km 375, 86001-970 Londrina, PR.

⁴ Pesquisador COODETEC – Rod. BR 467, km 98, 85818-660 Cascavel, PR.

⁵ Pesquisador OR Melhoramentos – Rua João Batistti, 71, 99050-380 Passo Fundo, RS.

⁶ Pesquisador FAPA – Rod. Vitória/Entre Rios, 85139-400 Guarapuava, PR.

indicadas abrangem ampla faixa de valores, para cada parâmetro de qualidade avaliado.